



MARINHA DO BRASIL

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

910

Brasília, DF, 6 de fevereiro de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 1/2022

Assunto: 38º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz

No dia 03JAN1984, o saudoso Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Teffé” iniciou a 2ª Operação Antártica (OPERANTAR II) com cinco pontos plotados, candidatos a abrigar a estação brasileira na região. Nos porões do navio encontravam-se estivados muito mais que oito módulos habitáveis, ali estava o sonho brasileiro acalentado por anos, de levar e fixar um pedaço do Brasil na Antártica.

O entusiasmo e a perseverança dos egressos da OPERANTAR I impulsionaram o PROANTAR para que em nove meses todas as dificuldades para conceber uma pequeníssima cidade autônoma fossem superadas, a começar pela fabricação desses módulos em solo nacional, no interior de São Paulo. Foram cuidadosamente soldados, equipados e revestidos com isolamento térmico. Inexplicavelmente, nesse processo houve a intrusão da hospitalidade brasileira naquelas anteparas, uma brasilidade que jamais se desfez, característica permanente de nossa estação. Assim como os navios, a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) já nasceu com alma.

A última opção entre os possíveis locais estudados foi a escolhida, o olhar marinho prevaleceu, optando-se acertadamente pela enseada Martel, que permite seu acesso por mar continuamente no verão, com praia propícia à abicagem de embarcações, com dois lagos como fonte de água e ao alcance da pista de pouso da base chilena, sem, no entanto, ser limítrofe àquele complexo de estações. Foi uma escolha ideal, à altura das dimensões do PROANTAR, resultando em acolhida política por seu exequível acesso, contando com área favorável à expansão, capaz de concentrar as pesquisas brasileiras na Antártica e de satisfatória conexão com os navios, de onde provêm seu abastecimento e pesquisadores. Ademais, possui um entorno de rara beleza e prestigiada fauna antártica.

Em uma inesquecível manhã de 06FEV1984, foi solenemente inaugurada a EACF, com presença dos chefes das estações de Arctowski (Polônia), Marsh (Chile) e Jubani (Argentina), estando ao largo os NApOcBTeffé, NOc “Prof. W. Besnard” (USP), navios “Piloto Pardo” e “Alcazar” (ambos do Chile), e desde então o pavilhão auriverde drapeja ininterruptamente na Antártica. A partir de 1986, a EACF passou a ser guarnecida continuamente, assegurando a presença soberana e permanente do Brasil na Antártica, um sonho finalmente realizado.

61165.000110/2022-05

Atualmente, possuímos umas das mais seguras e modernas estações científicas daquela região, captando energia por aerogeradores e painéis fotovoltaicos, em complemento aos geradores, cuja energia térmica dissipada é utilizada pelo sistema de aquecimento. Também há reuso das águas servidas, reduzindo a captação de água e seu consequente descarte em até 40%, em sintonia com as diretrizes estabelecidas pelo protocolo do Tratado da Antártica sobre proteção ao meio ambiente, o protocolo de Madri. As eficientes conexões de dados e telefonia celular são disponibilizadas pela empresa Oi e o *gasoil artic* que aquece e ilumina a EACF é integralmente fornecido pela Petrobras.

Com estilo inovador, a casa do Brasil na Antártica é equipada com 17 laboratórios, plenamente equipados, que comportam o desenvolvimento de pesquisa em várias áreas, tais como microbiologia, biologia molecular, biotecnologia, meteorologia, vigilância epidemiológica, dentre outras. Cabe ressaltar que a realização de pesquisas científicas de qualidade é determinante para que o Brasil mantenha a condição de membro consultivo do Tratado da Antártica, garantindo a participação do nosso país nas decisões sobre o futuro daquele continente.

Com tanta tecnologia embarcada, é sempre um desafio manter essa estrutura funcionando plenamente. Para essa tarefa, entra a dedicação e o profissionalismo dos componentes do grupo-base (GB), atualmente o "*Antarcticus*", os quais foram precedidos por outros intrépidos GB, aos quais cabe a missão de manter e operar a EACF, seus tratores, chatas e botes, cultivando um ambiente de harmonia, cordialidade e camaradagem entre pesquisadores, alpinistas, visitantes e marinheiros. Para combater a solidão, haverá sempre muita faina distribuída pelo Chefe da EACF, ressoando naquelas anteparas a brasilidade de nosso povo.

Esta consagrada presença do Brasil na Antártica é proporcionada pela EACF, a qual é o porto seguro para onde convergem as observações, dados e amostras coletadas pelos cientistas na formulação de suas pesquisas. Deve-se destacar a perfeita sintonia entre a EACF e os dois navios da MB dedicados ao PROANTAR, seja nas fainas de abastecimento ou na pesquisa embarcada, as quais serão aprimoradas com o advento do novo navio de apoio antártico, que levará a bandeira nacional para inéditas águas antárticas, uma substancial conquista para a logística do programa, um avanço na pesquisa embarcada e a certeza de que a EACF permanecerá reluzente, abastecida e aquecida, refletindo os ideais do Brasil na imensidão antártica.

Vida longa à Estação Antártica Comandante Ferraz!

MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES
Contra-Almirante
Secretário

ASSINADO DIGITALMENTE